

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador  
**MANUEL DAMIÃO**Editor  
António da Costa PintoRedacção, Administração e Oficinas  
Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 0888  
Quinta de Loureiro — CACIASucessor de José Marques Damão  
Fundador: J. J. Nunes da SilvaRedactor principal  
Manitas Massano

## ≡ Sentinelas vigilantes

PELO

*Capitão Mantas Massano*

AS nossas Forças armadas continuam a mostrar orgulhosamente e com brio que sabem honrar as cinzas dos antepassados nascidos neste pequeno país, onde a Terra acaba e o mar começa. A História regista a letras de ouro como foram valentes guerreiros, combatendo os infieis émulo da civilização, e põe em relevo os ousados marinheiros que sulcando os mares em todas as direcções conseguiram dilatar o mundo. Uns e outros formaram uma epopeia que nos tempos áureos das descobertas causaram o assombro do mundo civilizado.

Mostrando bem o esforço da raça, as Forças armadas

batem-se heroicamente em três frentes — Guiné, Angola e Moçambique — como na primeira hora em que a *trombeta lusitana* se fez ouvir não só na metrópole mas também em todos os lugares onde a bandeira verde-rubra acusa a presença de Portugal, chamando todos os portugueses sem distinção de cor da pele, religião ou política em socorro das populações do norte de Angola, que as hordas terroristas escolheram para o ponto de partida das suas *maquinações diabólicas*, cobardes e traiçoeiras.

Nem só nas três frentes onde a luta se vem desenvolvendo é necessário o *continuo estado de alerta*; todos os portugueses, desde o Minho

até Timor, quer enverguem ou não uma farda, deverão estar alerta, constituindo uma força que não deixe abater o *Direito*, a *Justiça*, a *Razão* de defendermos a nossa soberania, a nossa integridade firmada há muitos séculos sobre alicerces regados com muito sangue, suor e lágrimas.

A teimosia dos inimigos de Portugal, quer pela palavra quer pelas acções, usando de todos os meios para alcançarem os seus fins, não consegue arrefecer a alma dos nossos soldados, dos nossos marinheiros, dos seus superiores que os dirigem com saber e valentia, animados pela mesma fé que levou os marinheiros do passado a romper os mares indómitos na firme esperança de que dariam mais mundos ao mundo.

Não é necessário pôr problemas em equação para determinar a incógnita, para se saber quantos esforços, quantos sacrifícios têm feito os governantes do país do qual devemos ser dignos, para que não haja a cobardia de depor as armas e deixarmos escancaradas as portas a fim de entregar aos nossos inimigos sejam quais forem as dependências do *velho templo lusitano*, que continua firme como há mais de oito séculos quanto edificado em Guimarães — campo de S. Mamede — por Afonso Henriques e os seus homens de armas.

Se os sacrifícios são feitos a bem da continuidade de Portugal no Mundo; se para tanto já se tem vertido algum sangue de heróis que têm sabido morrer de pé, é de justiça que todos nós, seja qual for a nossa cor política, o nosso credo religioso, nos sacrifiquemos também. Todos unidos para o mesmo fim, seremos uma força. Somos poucos? Não esqueçamos que em Aljubarrota os nossos guerreiros, sen to poucos, venceram um número muito superior. E que no dia 1 de Dezembro de 1640 bastaram quarenta conjurados para que a Pátria, depois de um cativeiro de 60 anos, voltasse a ser livre e independente.

Talvez na O.N.U. estejam em projectos o fabrico de *trampolins* para serem colocados em lugares que melhor lhes facilitem os saltos que os

## Atenção ao dinheiro de papel

Não têm livre circulação as notas de banco com inscrições ilegítimas

Ultimamente, começaram a aparecer no mercado, com muita insistência, notas do Banco de Portugal com palavras e pornografia manuscritas, além de outras inscrições menos chocantes, facto que está, naturalmente, a provocar a não aceitação do dinheiro-papel, não só por bancos comerciais e caixas económicas mas, também, por estabelecimentos de todo o País.

Como se sabe, em face das disposições legais, uma simples rúbrica, uma palavra, contos, desenhos ou quaisquer outros sinais são suficientes para inutilizar uma nota em circulação.

Para elucidação mais completa sobre o assunto, transcrevemos o texto da circular n.º 422, de 27 de Março de 1941, da Direcção-Geral da Fazenda Pública:

«Por este aviso são banidas para todos os efeitos, como retiradas da circulação, as notas da sua emissão, sobre as quais, por qualquer forma gráfica ou outra, tenham sido feitos desenhos, traços, números e letras, ou escritos quaisquer dizeres, e bem assim as que apresentem marcas de quaisquer carimbos, rasuras, furos, descolorações ou qualquer viciação.

«Assim, os portadores de notas nas condições mencionadas têm obrigatoriamente de as apresentar para troca, na sede e delegações do Banco de Portugal, o que, no caso de notas descoloradas ou com indícios de viciação, têm especial importância, visto no acto da troca se colherem informações a respeito da identidade dos apresentantes, proveniência das notas e outras, conducentes à localização dos autores dos danos ou preparações químicas que constituem geralmente operações preparatórias do crime de falsificação.

«De resto, tais providências não visam apenas reprimir falsificações, mas também uma melhoria do estado das notas em circulação, o que se traduz num aumento da sua vida média e consequente economia dos encargos de emissão, nos quais o Estado participa.»

Esta local, publicada em notícias de Lisboa no diário «O Comércio do Porto», merece-nos justificada transcrição, por servir de necessário sobre-aviso às gentes das populações da nossa região.

Assim, recomendamos aos nossos leitores a recusa do recebimento de notas nessas condições, sujeitos como estão de não lhas aceitarem depois.

Quanto aos desenhos ou inscrições feitas nas notas, merece severo castigo.

Não está certo que as crianças, as senhoras e nós todos afinal, sejamos portadores e obrigatoriamente transmissores dos escandalosos desabafos da má educação duns tantos indignos da sociedade.

## Nota da Semana

### ALHOS E BOGALHOS

— em colóquio

Houve colóquio em Aveiro sobre agricultura. E colóquio, ali, é quase sempre aula.

Numa aula não se conversa, ouve-se e não se pergunta — e assim a conversação não passa de explicação feita pelo mestre.

Ora nem todos são alunos, e quanto um pergunta por que razão há intermetários na batata Rambana, a batata ergue-se e a aula entra em silêncio.

E assim o colóquio forma barricadas, pelo norte pelo sul, e desses pontos opostos os homens não se olham e a conversação é um monólogo de tambores.

Mas o colóquio desce as escadas, e no Largo fronteiro, em frente ao obelisco, gera-se então uma animada conversação — que afinal é colóquio verdadeiro.

Por isso podemos afirmar: os colóquios de Aveiro começam à saída, rumo ao futuro.

Mas não se vá pensar que não são úteis ou interessantes ou menos esclarecedores.

Pelo contrário: — as pessoas manifestam o que são, os que defendem e os que se defendem.

Não estamos acostumados a conversar em ordem a uma conclusão — e esta é a primeira conclusão a tirar.

Vamos continuar a falar em colóquios, a título experimental. E nesse aspecto a coisa tem o seu quê de bandeirante.

Mas por favor não me digam que o mini-fundio usado no Japão, em que o operário nas horas vagas é agricultor, se compara ao mini-fundio de Cacia!

Nos seus aspectos exteriores as coisas são semelhantes, mas no fundo, na razão das coisas, os motivos são opostos: — enquanto no Japão o operário é especializado e utiliza seus tempos de lazer na agricultura, em Cacia a posição é invertida: — o lavrador trabalha o campo (o tal mini-fundio) e só nas horas vagas é servente de indústria.

Não comparemos alhos com bogalhos — nem o prazer com a necessidade.

Bartolomeu Cende

contuzam a qualquer ponto que na geografia indique as mais acessíveis dependências da nossa velha casa lusitana, não pensando que *podem ser vítimas da sua acrobacia*.

As portas e janelas dessa organização tão *desorganizada* talvez estejam viradas para o oriente com o propósito das monções e tufões poderem entrar livremente, mas essas tempestades não são estranhas aos descendentes dos grandes marinheiros que não se intimidaram com as lendas de monstros e fantasmas que punham o cabo Bojador como termo do mundo.

Hoje como ontem, a alma lusitana não arrefece e é capaz de fazer mais do que aquilo que *permite a força humana*.

Quem sabe se os nossos inimigos riem agora, para chorarem depois? As nossas sentinelas da frente e da retaguarda continuam vigilantes.

## ECOS & NOTÍCIAS

O novo diário «Época»  
teve grande aceitação  
no público em geral

Lisboa tem, desde o dia 1 deste mês, um novo jornal — «Época» —, fusão dos diários «A Voz» e «Diário da Manhã», que se deixaram de publicar.

Dirigido pelo distinto jornalista sr. Dr. Barradas de Oliveira, o novo matutino diário propõe-se servir o interesse nacional, sem servilismos e partidos, confissões religiosas, classes sociais, raças ou grupos económicos, rejeitando tudo quanto se oponha às linhas constantes da vida, da integridade, da independência, da liberdade e do progresso da comunidade pátria.

A completar, «Época» apresenta-se com variada colaboração e bom aspecto gráfico.

Acertando os tópicos da sua orientação, desejamos ao novo diário lisboeta uma longa vida ao serviço do povo português.



# JEAN

## CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.º - Telef. 28710 - AVEIRO  
(Por cima de «Casa Campos»)

# POR AVEIRO

### Pela Junta Autónoma do Porto de Aveiro

#### Movimento comercial e da Lota

##### MERCADORIAS

Durante o mês de Dezembro último, movimentaram-se 17914 toneladas de mercadorias diversas, correspondendo 5644 toneladas às mercadorias desembarcadas e 12270 toneladas às mercadorias embarcadas.

Com estes números, atingiu-se o movimento total, referido ao ano de 1970, de 223 074 toneladas, distribuídas por 155 104 toneladas de mercadorias saídas e 67 970 toneladas de mercadorias entradas, verificando-se um aumento de 13 669 toneladas, ou seja, de cerca de 6,5%, em relação ao movimento de 1969.

De notar que houve um substancial aumento das mercadorias desembarcadas (cerca de 41%) contra uma quebra nas mercadorias desembarcadas (cerca de 46%), em relação ao ano de 1969, a que o volume de mercadorias movimentadas no ano de 1970 significava que, nos últimos quatro anos, duplicou o movimento então verificado no porto de Aveiro.

##### PESCADO

Durante o mês de Dezembro foi transaccionado pescado, no Porto de Pesca de Aveiro, no valor de 2 958 209\$00, distribuído por 2 043 725\$00 de peixe dos arrastões costeiros; 715 149\$00 de peixe das traineiras e 199 335\$00 de peixe da pesca artesanal.

O valor total do pescado descarregado e negociado no Porto de Pesca Costeira de Aveiro durante o ano de 1970 foi, pois, de 30 223 453\$00, correspondendo 20 613 980\$00 aos arrastões costeiros; 7 602 197\$00 às traineiras e 2 007 276\$00 à pesca artesanal.

O valor do pescado movimentado foi um aumento de Esc. 8 456 393\$00 ou seja cerca de 27,2% sobre o valor verificado no ano anterior e cerca de 74,5% sobre o valor verificado em 1968.

#### Melhoramentos introduzidos no Porto durante o ano findo

Durante o ano de 1970 foram despendidos cerca de 2 400 contos com a realização de vários empreendimentos que muito contribuíram para a melhoria do complexo portuário.

No que respeita a equipamento para a exploração temos que registar as aquisições de quatro empilhadores, três tractores e seis zarras para movimentação de mercadorias.

Cerca de 1 400 contos foram gastos com estas aquisições.

Foi adjudicado o fornecimento de três guindastes automóveis, aquisição que virá a importar um total de 3 600 contos e que será satisfeita antes de terminar o primeiro semestre de 1971.

Os equipamentos para obras e serviços, foram adquiridos um compressor de ar e ferramentas pneumáticas, um tractor equipado com retroescavadora e cingulo frontal, um torno mecânico paralelo e um novo grupo motor-propulsor para uma lancha. O montante destas aquisições é de cerca de 765 contos.

No tocante a obras novas dispendeu-se a importância de cerca de 210 contos com a pavimenta-

ção a betume asfáltico dos actuais terraplenos do cais comercial, e deslocou-se a vedação dos mesmos terraplenos com vista à sua ampliação para quase o dobro da sua área.

Em Dezembro realizaram-se os concursos públicos para arrematação das empreitadas de construção de duas pontes-cais no porto baçalhoiro, pavimentação dos arruamentos de acesso ao cais comercial e formação de terraplenos no porto comercial.

### Acção Nacional Popular Conferência adiada

Comunica-nos a Comissão Distrital de Aveiro da A.N.P. que, por motivos imprevistos, fica adiada a anunciada conferência que o Professor Eng.º Daniel Maria Vieira Barbosa devia proferir no salão nobre da Junta Distrital, no dia 17 do corrente mês de Fevereiro e à qual o nosso jornal se referiu.

A nova data será oportunamente tornada pública.

### Grémio do Comércio

#### Eleição de corpos gerentes

Na respectiva sede e sob a presidência do sr. Francisco Gonzalez da la Peña, realizou-se uma assembleia geral do Grémio do Comércio do Conselho de Aveiro, destinada às eleições dos corpos gerentes para o triénio de 1971-73, que ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral** — Efectivos: Presidente, «Moreira & Moreira, Ld.» (representada por Joaquim Alves Moreira Júnior); 1.º Secretário, «Manuel F. da Rocha Leitão, Sucessor» (representada por Carlos da Rocha Leitão); 2.º Secretário, Tércio da Costa Guimarães. — Substitutos: Presidente, «Distribuidores de Carvejas do Vouga, Ld.» (representada por Ulisses Rodrigues Pereira); 1.º Secretário, Abel Santiago; 2.º Secretário, José Ferreira Ramos.

**Direcção** — Efectivos: Carlos Marques Mendes; «Bruno da Rocha & C.» (representada por António Marques de Almeida); Eugénio Gonzalez Pena; Alberto Lopes Antão e João Henriques Júnior. — Substitutos: «Sociedade de Representações Andias, Ld.» (representada por António de Oliveira Abrantes); «Albano & Garcia, Ld.» (representada por Albano Farrell); «F. Casimiro da Silva & Filhos, Ld.» (representada por Artur Casimiro da Silva Nais); «As Porcelenas de Aveiro, Ld.» (representada por Alberto Branco Lopes engenheiro); e «José Miguéis & Filhos, Ld.» (representada por Albano Vinagre Miguéis Picado).

### Pela P. S. P.

#### Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados durante o mês de Janeiro findo:

Uma luva escura, para homem; uma pulseira de prata; um anel de ouro; um cachecol para homem; um isqueiro a gás; uma argola com duas chaves; uma luva de

arlança, em lá; uma argola com três chaves; um conjunto de farolim de automóvel; uma luva de pelica preta e lá branca; um embrulho com medicamentos; um saco de nylon com vários objectos; um relógio de senhora; um bracelete de metal para relógio; uma chapa de matrícula de velocipede, n.º 2-AVR-88-34; um par de luvas em califa e lá; uma aliança em ouro; uma luva em cabedal, para homem; e diversos objectos achados nos autocarros dos Serviços Municipalizados desta cidade.

### Diversas noticias

#### A distribuição dos prémios desportivos da F.N.A.T.

Como estava anunciado, a Delegação da F.N.A.T. do distrito de Aveiro procedeu no último sábado à distribuição dos prémios desportivos da época de 1967-68, no decorrer de um jantar servido no Restaurante «Ouro», desta cidade.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, delegado do I.N.T.P. e da F.N.A.T., que se fez acompanhar por representativas entidades corporativas do distrito.

Após o sr. Dr. Alberto Espinhal, subdelegado do I.N.T.P. e delegado da Direcção-Geral dos Desportos, ter proferido uma palestra sobre a ética desportiva, procederam à distribuição dos referidos prémios, que incluíam 37 taças e 165 medalhas, contemplando cerca de 70 atletas de várias modalidades.

Terminada a distribuição dos prémios, o sr. Dr. Corte Real Amaral felicitou os desportistas, agradeceu à imprensa a colaboração prestada e fez a sua despedida, pois dentro de dias partirá para Lisboa, onde vai ocupar as funções de vice-presidente da Junta da Acção Social.

Antes de encerrar a sessão, o sr. Dr. Jorge da Cunha Pimentel, presidente da Caixa de Previdência de Aveiro, referiu à actividade e personalidade do Dr. Corte Real Amaral, pedindo para o acompanhar numa saudação de felicitações e despedida àquela ilustre homem corporativo, no que foi calorosamente corroborado pela numerosa assistência.

#### Delegação do Banco de Fomento Nacional

Conforme estava anunciado, realizou-se ontem, dia 5, a inauguração oficial da Delegação do Banco de Fomento Nacional, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 51 - A, desta cidade.

A cerimónia, que despertou grande interesse local, assistiram o Governador Civil, o Presidente da Câmara Municipal e outras altas personalidades locais. Estiveram presentes o governador daquele estabelecimento de crédito, sr. Prof. Dr. Daniel Vieira Barbosa; o vice-governador, sr. Dr. Coito Dias; o administrador, sr. Dr. Rebelo da Conceição; os directores srs. Dr. Santos Loureiro, Eng. Joaquim Fragoso e

## BANCO DO BRASIL BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO COMPRO PARA MIM TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos  
Rua dos Combatentes, 122-6.º  
COIMBRA — Portugal

Dr. César Gonçalves; e ainda, o delegado em Coimbra, sr. Eng. Coelho Jordão.

Após a cerimónia inaugural, foi oferecido um «cocktail» às numerosas individualidades convidadas, no «Hotel Imperial».

O sr. Prof. Dr. Daniel Barbosa fez uma extensa descrição a propósito da acção e desenvolvimento daquele Banco, mormente no campo de ajuda às indústrias nacionais.

E o Governador Civil de Aveiro, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, congratulou-se pelo acontecimento; aludia ao desenvolvimento industrial do distrito de Aveiro, que ocupa o 3.º lugar na escala nacional; ao ensino superior e à criação de um Instituto Politécnico; e ao terminar felicitou os governantes e membros directivos daquele Banco, convenido de que mais tarde venham a dizer «ainda bem que abrimos um banco no distrito de Aveiro».

#### Homenagem ao Delegado do I.N.T.P. de Aveiro

Como já noticiámos, vai realizar-se nesta cidade uma homenagem ao sr. Dr. Fernando Corte Real Amaral, que durante largos anos exerceu neste distrito o cargo de Delegado do I.N.T.P. e agora foi nomeado vice-presidente da Junta da Acção Social.

Porque sempre zelou e se dedicou aos problemas corporativos, o Grémio do Comércio de Aveiro e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Calzadores do Distrito, leva a efeito, no dia 13 do corrente, uma homenagem àquela magistrado. Mais de meio milhar de pessoas estarão presentes na homenagem e banquete de despedida.

#### O 89.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Com o programa que publicámos a semana passada, os Bombeiros Velhos — Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — estão a festejar o 89.º aniversário da sua fundação.

As comemorações encerram na segunda-feira, dia 8, com um jantar de confraternização, servido na sede daquela Associação.

#### Bailes de Carnaval

A Banda Amizade oferece aos seus sócios e famílias, no Teatro Aveirense no dia 22 do corrente, pelas 21,30 horas, uma noite de

### Ecoss & Noticias

#### Excelentes perspectivas para o povoamento do Ultramar

No prosseguimento das atribuições que lhe estão cometidas, a Repartição de Povoamento e dos Assuntos Demográficos, da Direcção-Geral de Economia do Ministério de Ultramar, tem continuado a proceder ao embarque gratuito de numerosas pessoas, que, com colocação ou subsistência assegurada nas províncias ultramarinas, não têm, contudo, meios suficientes para se deslocarem por conta própria.

Nota-se um crescente interesse dos metropolitanos pelas províncias de além-mar, que se traduz em numerosos pedidos de passagens. Assim, até 31 de Outubro de 1970, embarcaram mais 1,259 pessoas do que nos primeiros dez meses do ano anterior.

Com a concretização dos planos de desenvolvimento económico em curso nas províncias ultramarinas, prevê-se que o afluxo de emigrantes seja orientado, essencialmente, para o Ultramar português, onde poderão vir a ter condições de vida mais promissoras do que as encontradas, por vezes, em países estrangeiros.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 4 do corrente:

1.º prémio	48378
2.º	9090
3.º	81428

### Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

balle, abrilhantada por dois excelentes conjuntos.

— Também no salão de festas daquela Banda Amizade, nos dias 14, 21 e 23 (Domingo Magro, Domingo Verde e Terça-feira de Carnaval), às 15,30 e 22 horas, haverá bailes, com seis magníficos conjuntos.

#### Livre-trânsito da Auto-Viação Aveirense, Ld.ª

A Auto-Viação Aveirense, Ld.ª, de que é dinâmico sócio-garante o nosso prezado amigo sr. Gilberto de Fozes Nunes, condeúdo ao Director do «Ecos de Cacia» um livre-trânsito para a utilização das suas carreiras de camionagem entre Aveiro e a Costa Nova, durante o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

### PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes:

Uma terra lavrada própria para construção, situada entre a Estrada Nacional e a Estrada de C.P. de Canaças;  
Uma terra para construção na Correia Larga em Mataduros;  
Um eucaliptal em Agurva;  
Um juncaal na Malhada do Paço. Tratar com António da Cunha Pires — Rua Luís de Camões, 17 — Cacia.

## A DESPENSA

UM NOVO ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

### A abrir brevemente

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

PREÇO POPULAR

Venda de jogos de Tricamantória, da 1.ª edição da 1.ª Divisão de Jardim:

O resultado

TOTA

O 23.º concurso por jogos de Tricamantória, da 1.ª edição da 1.ª Divisão de Jardim:

Beja-Oriente	
Salgueiro	
Riopele-Bra	
Torreiras	2
Beira-Mar	
Almeirim	2
Saragoça	
Oijon-Santa	
Barcelona	
Málaga-Via	2
Inter-Dona	2
Lanerón	2
Sampódria	2

Mais

Venda de 3 casas de 3 quartos, com boas condições e quintal, na Cacia. Tratar com Venezi — Telef. 28710.

Prédios

Venda de contos sito na Amareira, Peixinho, n.º 2 and. vago. Assunto Resposta dest. jornal.

ALFARRA

OUTRO

OS



DE ANGEJA

Nossa Senhora das Neves

Relatório das contas da gerência da Irmandade e dos festejos realizados em Agosto de 1970

RECEITA

Peditório pela freguesia, anual e outros donativos	16.804\$50
Recebido nas salvas	9.283\$70
Lista de Arlindo Estaves da Eira (Brasil)	7.762\$60
Dr. Arménio Martins (Lourenço Marques)	2.000\$00
Manuel Dias Branco	1.000\$00
Oriando Dias Branco	500\$00
Donativos de Lisboa	300\$00
Manuel da Silva Valente (Moçambique)	200\$00
Manuel M. da Silva Nogueira (Moçambique)	200\$00
Vicente Souto e Silva (Moçambique)	100\$00
Francisco Rodrigues da Cruz (Canadá)	100\$00
António Correia Vieira (América)	200\$00
Donativos de Angejenses radicados em França	375\$00
Peditório no Cabecinho e venda da flor	2.031\$00
648 quilos de milho a 2\$40 o quilo	1.556\$00
Aluguer das Irmandades nos funerais	1.725\$00
<b>Total da receita</b>	<b>44.137\$80</b>

DESPESAS

Fogo de artifício e seguro deste	7.206\$50
Bandas de Música	12.000\$00
Conjuntos e encargos com estes	4.082\$00
Armação da Igreja e das ruas	7.500\$00
Programas e estampas	821\$30
Licenças pagas em Aveiro e Albergaria, Câmara, Serviços Municipalizados e Finanças	1.883\$20
Guarda Nacional Republicana	1.109\$00
Encargos com os Anjos e lavagem de opas	1.630\$00
Prêgador e Padres	1.400\$00
Despesas da Igreja	1.600\$00
Aparelhos sonora	650\$00
Tipografia Vouge	490\$00
Despesas feitas na Casa Vidinha	80\$00
Selos, cartas, telefonemas e outras despesas	154\$20
Limpeza do Cabecinho e ornamentação	334\$50
Despesa feita no Manuel Tanciro	64\$00
Despesas com o encarregado do armador e Vouge da luz	130\$00
Despesas na Casa Salgado	580\$00
Pago à Ermelinda, condutora das opas para os funerais	237\$50
Despesas com flores para a Igreja	250\$00
Reparação da Cruz da Irmandade	31\$50
14 Missas por alma dos Irmãos falecidos	700\$00
Publicação destas contas no «Ecos de Cacia»	100\$00
<b>Total das despesas</b>	<b>43.042\$70</b>
Saldo positivo entregue à Comissão Vicentina para compra duma lembrança para o altar	1.095\$10
<b>Soma</b>	<b>44.137\$80</b>

As promessas cumpridas no percurso da Proclamação, a Nossa Senhora das Neves e outros andores, somaram Esc. 15.728\$10, cuja importância deu entrada nos livros da Corporação Paroquial Fabriqueira de Angeja.

A gerência da Irmandade de Nossa Senhora das Neves de Angeja, que cumpriu no ano de 1970, cumprimenta e agradece a todos aqueles que contribuíram para o brilhantismo dos festejos à nossa Padroeira e declara que entregou o saldo à Comissão Vicentina, para compra duma lembrança para o altar da Nossa Senhora das Neves e o resto para os pobres da freguesia.

De Esgueira

**Falecimentos.** — Com 81 anos de idade, faleceu aqui o sr. Silvério Ferreira da Silva, pai dos srs. Eduardo Ferreira da Silva, aposentado da G.N.R.; Manuel Ferreira da Silva, funcionário da Embaixada Alexã, no Porto; António Ferreira da Silva, 1.º sargento da G.N.R.; e José Ferreira da Silva, funcionário do G.émio do Baçalhau.

Também faleceu nesta localidade a sr.ª D. Florinda da Conceição, de 83 anos, tia do sr. António Ferreira Bastos, proprietário da Mobiliadora Esgueirense. Teatou dos funerais a Agência Capela, desta localidade.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames.

**Reparação justa.** — A rua das Cardadeiras foi beneficiada duma reparação providencial.

Se quando fôr construído o Bloco Escolar que está projectado para aquela arte-ria, é que a rua será reparada definitivamente.

**Basquetebol.** — A equipa feminina do Club do Povo de Esgueira jogou no último domingo em S. João da Madalga, onde perdeu com a Sanjoanense por 17-25.

CAFÉ-BAR

Trespasse-se na região, com grande movimento e bons lucros, por motivo de retirada. Informa a redacção.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que *Maria Alice Correia de Matos*, residente na Rua da Vidreira, n.º 61, em Viana do Castelo, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido *Luís de Passos Silva*, da sepultura n.º 1176, de 4.º tálhão, do Cemitério Sul, para o Cemitério de Viana do Castelo.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destas, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 26 de Janeiro de 1971.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

Da Póvoa e Paço

**Festejos ao Mártir S. Sebastião.** — Nos dias 13 e 14 do corrente, realizam-se na capela do Paço os tradicionais festejos em honra do Mártir S. Sebastião, com o seguinte programa:

**DIA 13** — Pelas 12 horas, a Sonora Valente iniciará a transmissão de música popular; das 14 horas até à noite, a Banda Velha União Sanjoanense, de S. João de Loure, percorrerá as ruas em saudação e a Comissão procederá à recolha das devoções.

**DIA 14** — Às 9 horas, a mesma Banda percorrerá as ruas; às 12 horas, missa solene e sermão; às 15 horas, entrega do ramo ao juiz para o próximo ano sr. Júlio Nunes dos Santos, da Póvoa; das 17 horas até à noite, arrabal abrilhantado pelo excelente conjunto «Jupiter's» de Pinheiro de S. João de Loure; e das 22 até à 1 hora, grandioso festival nocturno, com a participação do mesmo conjunto.

O cenário será iluminado e nos intervalos queimar-se-á fogo de artifício.

É juiz destes festejos o sr. Luís Pereira Felix morador no Paço e Industrial de padaria na Junqueira.

Vende-se

Prédio de 1.º andar, para habitação e comércio, na Rua da Ponte, em Angeja.

Tratar com José Afonso Barbosa da Cunha ou Emílio Dias Nogueira — Angeja.

Lavandaria a Seco "RIAMAR"

SISTEMA MAIS MODERNO AO SERVIÇO DO SEU VESTUÁRIO

ESTARREJA Telef 42189

Agente em Cacia:

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Onde pode confiar a entrega do seu vestuário

FRIEIRAS...

QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando "QUEIMAX", desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A' venda nas Farmácias

De Mataduchos e Almieira

António José de Oliveira Rosa

Como oportunamente notifiámos, faleceu em Angola no dia 21 de Dezembro último, vítima de um acidente de automóvel, o nosso amigo sr. António José de Oliveira Rosa, de 25 anos, militar que naquela província portuguesa cumpria missão de soberania.

É filho do nosso conterrâneo sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Felxinho de Oliveira, conceituados industriais de padaria e automóveis de aluguer em Pombal.



António José de Oliveira Rosa

O corpo do falecido militar foi transportado de Angola para Lisboa por via aérea, saindo da capital em auto-carro da Agência Funerária Capela, de Esgueira, no dia 19 de Janeiro findo.

Na entrada de Pombal, em cuja vila o finado gozava de geral estima, era aguardado por muitas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, que formaram um cortejo para o Convento do Cardal, onde foi rezada missa de corpo presente.

Em seguida, formou-se um longo cortejo - automóvel com destino a Esgueira, onde chegou pelas 16,30 horas, ao cruzamento da Variante.

O genitor - se ali um aplaudido cortejo para a Igreja paroquial, onde foi também rezada missa de corpo presente.

Foram-lhe prestadas as devidas honras militares, com descarga de 21 tiros, e a urna seguiu da Igreja para o cemitério nos ombros de 8 soldados destacados para o efeito.

Antes do corpo balzar à terra, foi aberta a urna por ordens superiores.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

A chave da urna foi conduzida por seu pai.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

Vende-se

Terra própria para construção, sítio na Boavista, em Angeja. Vende-se no todo ou em partes. Tratar com José Miguelães - Rua do Ribeiro - Angeja.

Necrologia

Emília Nogueira da Silva

Na sua casa de Cacia, na rua 1.ª de Dezembro, faleceu no dia 1 do corrente a sr.ª Emília Nogueira da Silva, de 74 anos, viúva há 10 de Castano Marques Casalinho.

Era mãe das sr.ªs Augusta da Silva Marques, casada com o sr. António Augusto Rebelo dos Anjos; Rosa Nogueira Marques, casada com o sr. Manuel Pereira, residentes em Angeja; e Maria Emília da Silva Casalinho, casada com o sr. Joaquim Tavares Rodrigues, moradores em Cacia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, com a incorporação das 3 Irmandades eretas na freguesia e 3 sacerdotes, que celebraram missa de corpo presente na Igreja paroquial.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e 3 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus genros srs. Joaquim Tavares Rodrigues e Manuel Pereira.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o atafú em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Notícias locais

Pastorinhas da Quinta

Depois de electuadas as contas do cortejo da Pastorinhas deste ano, da Quinta do Loureiro, a Comissão do Culto deste lugar pede-nos a publicação do resumo que se segue:

Produto das ofertas	12.371\$00
<b>Despesas</b>	
Ensiador e conjunto musical	700\$00
Conjunto para o Baile e transporte	300\$00
Sandes para os membros	48\$00
Sonora Resende	150\$00
Foguetes	270\$00
<b>Soma</b>	<b>1.468\$00</b>
<b>Receta líquida</b>	<b>10.907\$00</b>

A Comissão aproveita a oportunidade para agradecer ao sr. João Dias da Fonseca, residente em Sarrazola, o ter vindo graciosamente arrematar as ofertas e colaborar o mais possível no melhor rendimento das mesmas.

De Sarrazola

**Missa de sufrágio** — Na segunda-feira, dia 8 pelas 19 horas, será rezada na Igreja paroquial uma missa em sufrágio da alma da saudosa Ermelinda Pereira Blandina, pela passagem do 11.º aniversário da sua morte, mandada celebrar pelo seu filho sr. Luís Dias Pereira Quintaneiro, residente em Lisbon, que agradece a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.



**Mário Bismarck Soares**  
**ADVOGADO**

Rua do Crucifixo, 23-2.º  
 Telef. 87908 - LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

**PARTEIRA**  
 pela Escola Médica  
**ENFERMEIRA**  
 pela Escola Dr. Ravara  
 (Atende a toda a hora)

Consultório:  
 Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
 Telef. 888104 - LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA  
 No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102  
 Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
 a preços acessíveis

*No seu próprio interesse visite esta casa*



**PORTO**  
**Rainha Santa**

ATE  
 OS ANJOS  
 BEBEM...

**RODRIGUES PINHO & C.ª**

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
 e das Malhas «Aéfe»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
 para revendedores  
 e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
 Telef. 20575 PFC



**LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA**

*Sobretudos e Gabardines*

**TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA**

**ARMAZÉM SÊRGIOS**

Nesta época continua V. Ex.ª a preferir o melhor  
 sortido e os nossos melhores padrões

Avenida Dr. Lourenço  
 Pinheiro, 66

— Telef. 22226 —  
**AVEIRO**

Seguros em todos os ramos  
 na **SOBERANA**

Agente em Casa  
**MANUEL DAMIAO**  
 Redacção do «Ecos da Cacia»

**FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS**  
**FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA**  
**E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS**  
**E ELECTRO-DOMÉSTICOS**

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**  
 Largo do Espírito Santo  
**CACIA**

**OFICINA DE CARPINTARIA E**  
**MARCENARIA MECANICA**

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
 qualidade de madeira, para a construção civil  
**ORÇAMENTOS GRATIS**

**Não sofra mais**

Milhares de êxitos se devem  
 ao seroditado «HERPETOL»,  
 especialidade líquida valiosa  
 para as DOENÇAS DE PELE.



Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª**

Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2

**Agência de Viagens**

Telef. 22040 **Costa & Irmão, L.d.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
 Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
 bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
 Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
 Embarques rápidos para Africa

**Bicicletas**

**LINDOS MODELOS**  
 para homem, senhora  
 e criança

**Armando Crespo**

Armazenistas - Importadores  
 R. do Crucifixo, 116 a 124  
 LISBOA — Telef. 987097



**Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª**

Brevetário e Fábrica R. da Cassalheira, 33 — LISBOA  
 Telefone 628000

Agente no Norte do País **Guilherme M. Cosko**  
 RUA DA VITORIA, 59 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
 impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
 tipo-litográficos 109

**Agência Funerária Capela**  
 de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Auto-Fúnebre de Luze com lugares

Trasladações para todos os comitérios de País

Funerais das mais modernas e seguras

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
 Sagagem e Armazém Travessa do Cabajo, 10 a 14  
**AVEIRO** Telefons permanentes 23304 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
 Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
 Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas,  
**Móveis e louças**

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
 alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
 com o inimitável sistema «PRONTO»

**Vinício**

**TAÇAS DESPORTIVAS**  
**JOIAS — OURO**  
**PRATAS — RELÓGIOS**

Telef. 221197 — Oficina —  
 Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes  
 presentes, em limalha e fibrocimento, com adaptação  
 de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
 água de poços, líquidos de minerais e artesanais

Executam-se de sua montagem em qualquer ponto de País  
 Reparações — Trabalhos garantidos

Agência de — Telef. 22209 — VERDEMELO — AVEIRO

Um passageiro entra numa  
 carruagem de um comboio cheio  
 de gente e coloca uma grande  
 caixa no tecto.

Um dos que já lá estava vendo  
 a caixa em equilíbrio, quase a  
 cair, perguntou-lhe:

— Parece que esteja bem segura?

— Ah! Está! — responde o homem  
 muito satisfeito. Está fechada  
 de chave.

**Para Bicycletas e Motorizadas comprar...!**  
 ...o **ESTRAGA** deve procurar

**Motorizadas SIS** — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
**Sachs Minor** — Fundador AM com motor Casal  
 de 4 velocidades — **HONDA H 4** e outras

**Bicycletas Olma e A.M.**

**Oficinas em Olho de Agua e Cacia**

Vendas a pronto e prestações

Fine bem! **António de Jesus Almeida (o Estraga)**